



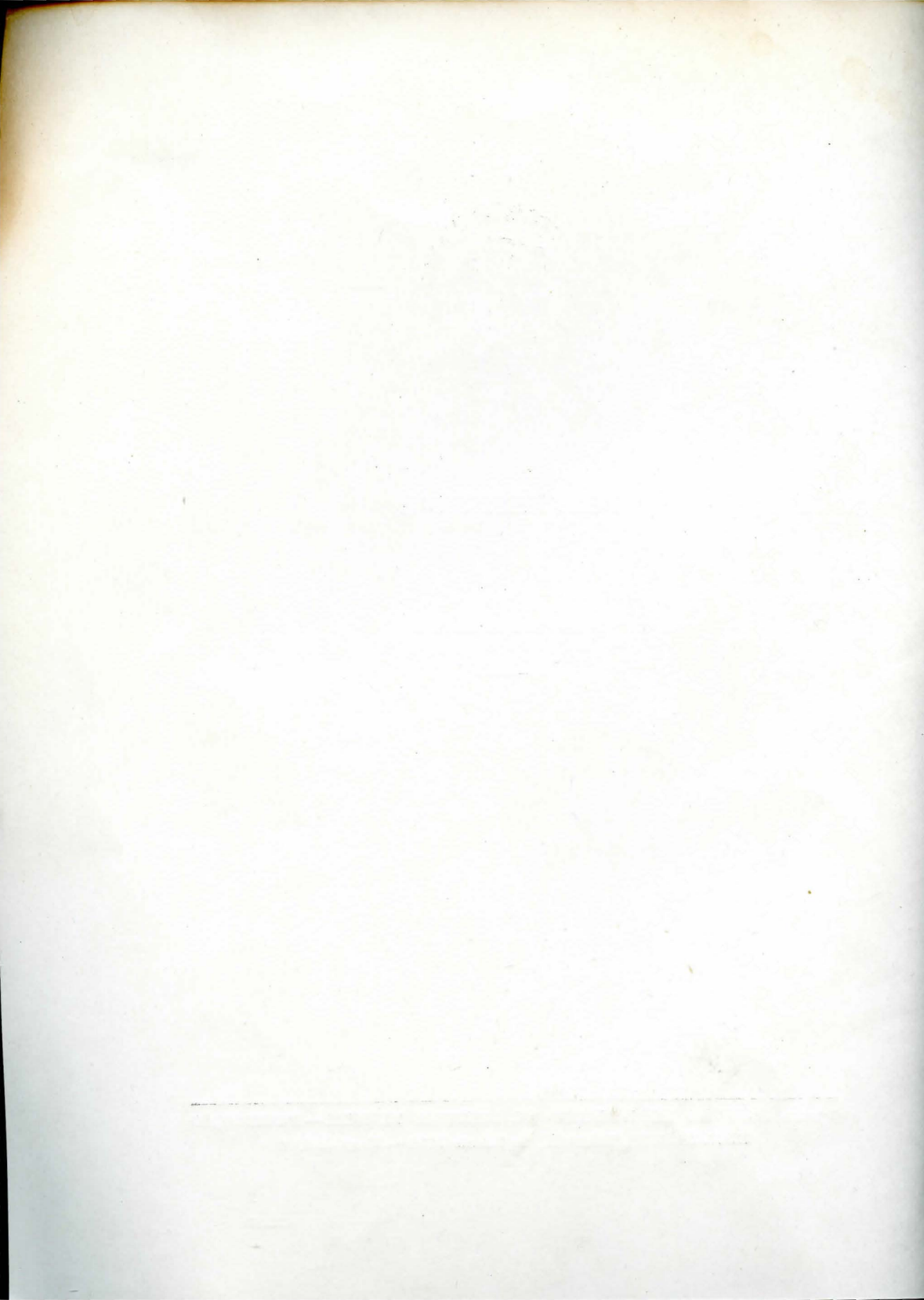
UMA INICIATIVA

J. FRAGA DE AZEVEDO

ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
E DE MEDICINA TROPICAL
DE LISBOA



BIBLIOTECA



UMA INICIATIVA

J. FRAGA DE AZEVEDO

Devido ao interesse crescente que o Homem dedica ao estudo do Mundo que o cerca, podemos dizer que a época contemporânea é a que mais tem desenvolvido a ciência em todos os seus vastos e complexos domínios. E, na verdade, sejam quais forem os ramos do saber por onde se espraia o génio humano verificamos que em todos eles as inovações e os conceitos se sucedem intensivamente numa ânsia crescente de aperfeiçoamento com vista à melhoria das condições de vida da Humanidade.

Assim se compreende, pois, que dia a dia, em face da especialização e da vastidão cada vez maiores que o desenvolvimento da ciência impõe, se vão reduzindo naturalmente os cientistas enciclopédicos em qualquer dos seus ramos, a favor do aumento dos cultores consagrados a um ou outro departamento do saber.

Não convém, entretanto, perante o desdobramento que forçosamente assim se vai operando, que os campos da ciência onde cada um exerce a sua actividade se isolem e desinteressem do que se passa nos restantes domínios da erudição humana; mais do que nunca, na verdade, importa que estreitos contactos sejam mantidos entre os diversos ramos da ciência, pois é cada vez mais evidente a interdependência em que se encontram, pela contribuição sucessivamente mais valiosa que cada um pode dar em benefício dos restantes.

Como ciência, cujo desenvolvimento mais que qualquer outra, deve interessar ao Homem, a favor do seu bem-estar, também a Medicina tem sofrido notavelmente a influência da ânsia premente do Saber contemporâneo e assim é que nos seus variados sectores

se vem registando um contínuo aperfeiçoamento de conceitos e de métodos de acção.

Não tem fugido a essa ânsia febril de renovação o vasto departamento da Medicina Tropical, pois, na verdade, em todos os seus campos temos assistido nos últimos anos à solução de problemas que pareciam constituir obstáculos intransponíveis em face dos insucessos da luta que contra eles desde há longos anos se vinha instituindo.

E para não citar senão alguns exemplos basta referir que o paludismo, doença secularmente flagelo da Humanidade, está sendo debelado em todas as regiões de endemias; a doença do sono dispõe hoje de métodos de combate que a tem relegado para um plano sucessivamente mais restrito; as filarioses encontraram em medicamentos recentemente descobertos meios de cura eficazes, etc.

Mas as inovações e conquistas obtidas em todos os sectores da ciência em geral e da Medicina em particular serão, sem dúvida tanto mais úteis quanto mais precocemente forem conhecidas e divulgadas.

Ora, perante o elevado número, incessantemente crescente, de trabalhos editados nas mais variadas publicações com interesse em Medicina Tropical, não é possível a um dado cultor desta ciência dispor só por si dos recursos bibliográficos que permitam mantê-lo a par de todos os progressos realizados nesse domínio da ciência.

Só as instituições votadas especialmente ao ensino e investigação naquele campo da Medicina devem estar naturalmente em condições de reunir, como é óbvio, os necessários elementos bibliográficos que permitam garantir a indispensável actualização a todos os estudiosos na matéria.

Quanto à Medicina Tropical é compreensível que seja o Instituto de Medicina Tropical a instituição a que deve caber a responsabilidade desse importante papel cultural, mas a sua acção ficaria incompleta em tal sentido se não cuidasse de divulgar os progressos da ciência que professa e que dia a dia são obtidos em todos os seus domínios.

A fim de satisfazer essa tarefa, inicia nesta data o Instituto de Medicina Tropical e publicação duma Informação Bibliográfica destinada especialmente aos médicos do Ultramar.

Duas finalidades principais norteiam a referida publicação: uma, a que podemos chamar de natureza material, é destinada a facilitar aos médicos do Ultramar o conhecimento das mais recentes

aquisições obtidas na Medicina Tropical; outra, a que podemos chamar de natureza espiritual, é expressa pelo desejo do Instituto de continuar a estar presente junto dos seus antigos alunos e a contribuir para lhes facilitar a sua tarefa profissional.

A Informação Bibliográfica será publicada trimestralmente e editada como suplemento aos fascículos dos Anais do Instituto. Destina-se a inserir uma informação sobre cada trabalho que se julgue de interesse para os médicos do Ultramar ou para os cultores das ciências afins da medicina humana, a qual será apresentada segundo as normas do «Index Medicus» e acompanhada, quando julgado necessário, de um pequeno resumo.

A fim de que a consulta da publicação possa ser feita com mais facilidade, agrupar-se-ão os assuntos de modo a constituírem-se os grandes capítulos seguintes, cujo encargo fica à responsabilidade do professor da cadeira respectiva:

- 1 — Patologia e Clínica Tropicais.
- 2 — Helmintologia.
- 3 — Entomologia.
- 4 — Protozoologia.
- 5 — Micologia.
- 6 — Virulogia.
- 7 — Bacteriologia.
- 8 — Higiene Geral.
- 9 — Nutrição e Higiene da Alimentação.
- 10 — Assistência materno-infantil.
- 11 — Epidemiologia e profilaxia.
- 12 — Climatologia e aclimação.
- 13 — Organização Sanitária.
- 14 — Livros.

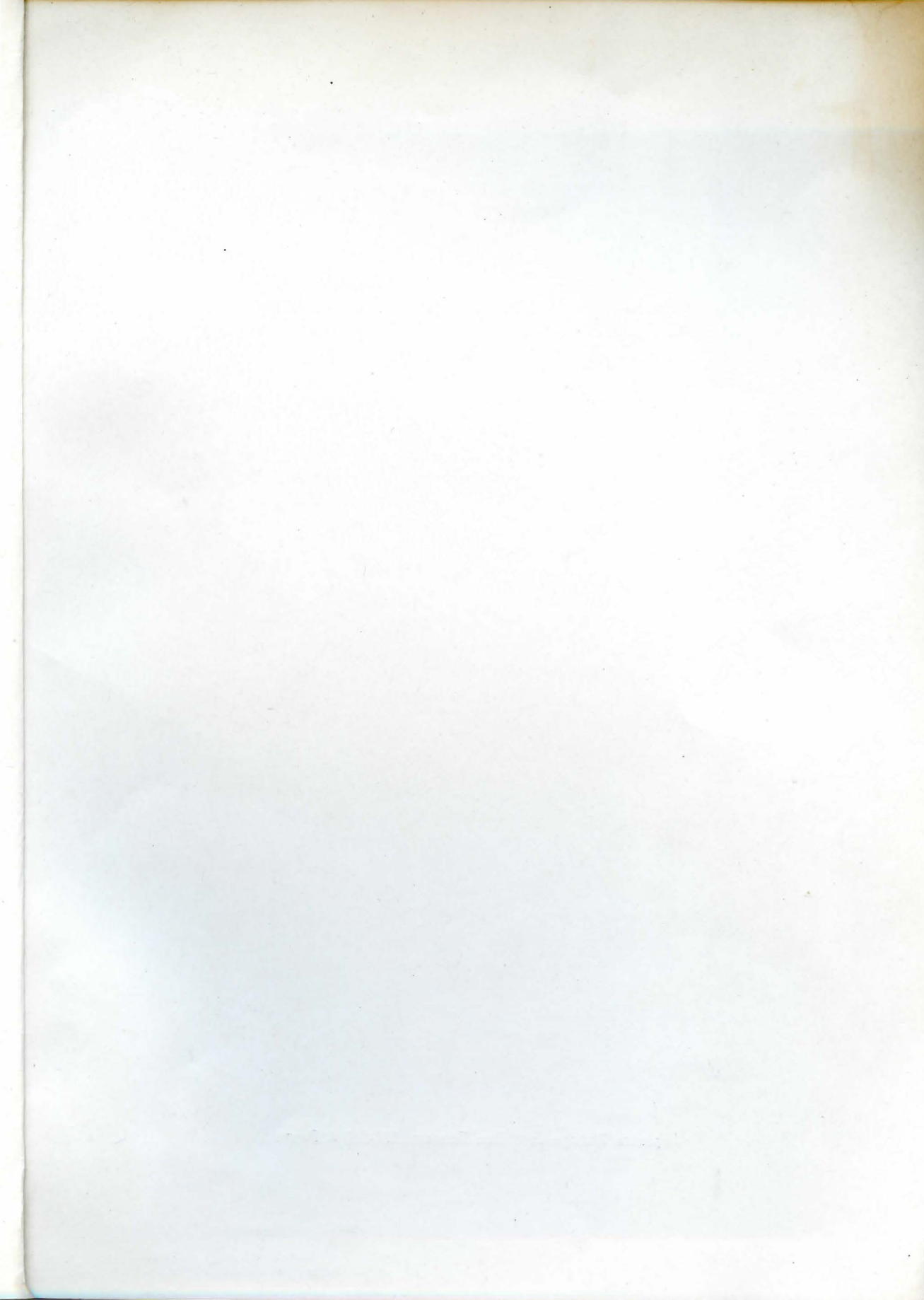
Dentro de cada capítulo constituir-se-ão subdivisões, conforme a importância dos assuntos, por forma a que através duma sistematização perfeita se torne mais fácil a consulta.

As Informações Bibliográficas insertas são colhidas das publicações periódicas recebidas no Instituto de Medicina Tropical, de que uma lista referida a 31 de Dezembro será publicada anualmente e assim se completa o seu serviço de documentação Bibliográfica

e Fotográfica, já existente. Desta forma, na verdade, os médicos do Ultramar ficam inteirados dos trabalhos de que o Instituto dispõe e portanto dos que lhes pode fornecer em fotocópia sem qualquer encargo, quando para isso lhe sejam requisitados.

Completará a Informação Bibliográfica de cada fascículo a inserção de um artigo de revisão sobre um assunto de reconhecida importância em Medicina Tropical, a fim de que seja possível facilitar a todos a actualização que é indispensável manter nos capítulos fundamentais daquela ciência.

Com a iniciativa que vem de ser exposta crê o Instituto que presta um estimável serviço aos médicos do Ultramar e ao tomar a seu cargo a responsabilidade desta nova tarefa dirige-lhes as suas melhores homenagens, pois nunca pode esquecer quanto é valiosa a sua acção a favor da protecção da vida do Homem nos territórios portugueses de Além-Mar.



Imprensa Portuguesa ★ Rua Formosa, 108-116 ★ PORTO